

# DF DADOS

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Filiado à  
**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e à FENADADOS

 [sindpdf.sindpdf.7](https://www.facebook.com/sindpdf.sindpdf.7)

*Edição  
Especial*

nº 135

Março/Abril  
de 2016



**SINDPD-DF comemora 30 anos com ato contra retrocesso e reivindica a regulamentação da profissão de TI**

# Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!

**A** tecnologia da Informação é a solução ideal para viabilizar o projeto de globalização do capital. Essa ferramenta produz efeitos e conseqüências em tempo real, fazendo com que a sobrevivência de negócios e até mesmo pessoas sejam orientados por essa dinâmica.

A luta é incessante. Nos tempos atuais sofremos um grande ataque dos setores conservadores no que determinamos como relações de trabalho. Esses ataques afetam os trabalhadores e o próprio Brasil, pois representam retrocesso na garantia desses direitos.

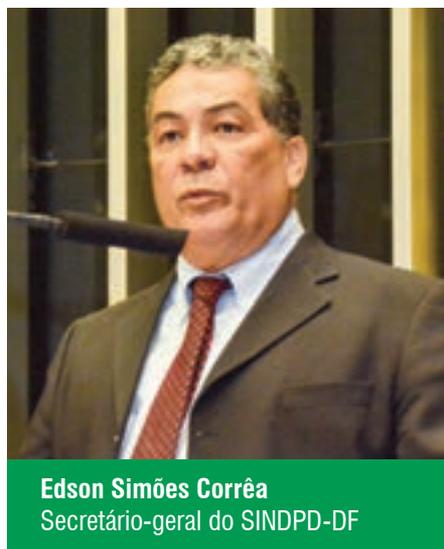
O fenômeno da terceirização acarreta outros desdobramentos no contrato de trabalho, onde a precarização da relação trabalhista é uma tônica.

A diferença entre trabalhadores terceirizados e trabalhadores contratados diretamente pelo órgão tomador de serviços é visível para qualquer gestor público, demonstrando um completo descaso.

Como se fosse normal trabalhadores com um mesmo objetivo, isto é, o de produzir êxitos para as empresas e corporações, terem tratamento diferenciado.

A nova modalidade de contrato de trabalho formalizada na contratação de Pessoas Jurídicas, os PJ's, flexibilizam direitos e afrontam as entidades sindicais, pois ludibriam a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criando novos formatos dessa relação.

O PL da terceirização ainda está em trâmite no congresso brasileiro, apesar dos esforços dos trabalhadores em revisar essa matéria, esse projeto avança no legislativo. Consideramos o PLC 30, que trata da terceirização, um projeto que concede autori-



**Edson Simões Corrêa**  
Secretário-geral do SINDPD-DF

zação para a permanência da precarização e que, dificulta e impede a manutenção de direitos. SOMOS CONTRA ESSE PROJETO.

Sob o pretexto de regulamentar a terceirização no país, acaba por legalizar a fraude e a precarização do emprego.

O PLS 555, que trata do regime societário e a função social de empresas públicas e sociedades de economia mista, em relação às licitações, contratos e formas de fiscalização do Estado, na prática, pode transformar empresas públicas em sociedades anônimas. Será uma privatização branca? E ainda, como permanecerá a função social dessas empresas? SOMOS CONTRA ESSE PROJETO.

Entendemos que empresas públicas que flexibilizarem sua função social servirão apenas para geração de lucro de uma pequena parcela de nossa sociedade, alijando do projeto democrático de um Brasil mais justo, os verdadeiros objetos do projeto social, os mais necessitados.

Verificamos que os projetos que retiram direitos dos trabalhadores, atualmente em curso no congresso, afrontam a nossa sociedade, as nossas lutas históricas caem por terra.

Então precisamos reagir, precisamos avançar e combater esses projetos, que não são dos trabalhadores.

## EXPEDIENTE

### SINDPD-DF

Setor Comercial Sul – Quadra 01, Bloco K, nº 3, Salas 1103/1104 – Edifício Denasa - Asa Sul, Brasília – DF  
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339  
sindicato@sindpd-df.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### DIRETORIA EXECUTIVA

**DJALMA ARAÚJO FERREIRA**

Presidente

**EDSON SIMÕES CORRÊA**

Secretário-geral

**MARCELO LUIZ DE BARROS**

Diretor Administrativo e Financeiro

**EUDES RODRIGUES DA SILVA**

Diretor de Divulgação e Imprensa

**MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS**

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

**MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA**

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

**ALBENES FRANCISCO SOUZA**

Diretor de Formação Política e Profissional

**CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES**

Diretor de Relações Sindicais

**ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA**

Diretora de Assuntos Jurídicos

### DIRETORIA PLENA

**ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA**

LEITE DIAS (In memoriam)

**PAULO ROBERTO RAMOS SOARES**

OSIEL ROCHA DE JESUS

**JOÃO BATISTA DE BARROS**

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

**FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA**

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

### CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

### CONSELHO FISCAL SUPLENTES

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

### REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense/CUT Brasília

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

**Tiragem: 8 mil exemplares**

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

**DF**  
**DADOS**

# É urgente valorizar o trabalhador de TI



**Djalma Araújo Ferreira**  
Presidente do SINDPD-DF

**N**este ano de 2016, comemoramos 30 anos de existência no dia 20 de fevereiro. Uma existência que persiste na defesa dos direitos dos trabalhadores e, que busca proporcionar a CATEGORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO no Distrito Federal uma qualidade nas relações de trabalho, na forma e na proporção de qualidade de vida.

A valorização desses trabalhadores se faz premente, pois a qualidade de vida, objetivo de nossa luta nas relações de trabalho, está comprometida. Fenômenos como a terceirização, quarteirização e até mesmo a quinqüiteirização, cada vez mais são práticas do setor privado, que distanciam o tomador de serviço desses trabalhadores, onde as responsabilidades trabalhistas se confundem com o verdadeiro intuito de confundir, descaracterizando e prejudicando essa relação.

As conseqüências são inevitáveis: alimentação, saúde, lazer e a própria qualificação profissional, são afetadas, prevalecendo a apropriação do resultado e excluindo do trabalhador a mais valia.

No setor estatal, podemos citar a Dataprev, empresa de processamento de dados da previdência social que administra pela tecnologia da informação, mais de 32 milhões de benefícios previdenciários do instituto nacional de previdência social. São esses trabalhadores, os verdadeiros responsáveis por garantir à empresa reconhecimento internacional e os diversos prêmios conquistados na área de gestão de TI.

Já no Serpro, empresa criada há 50 anos, é considerada uma das maiores organizações públicas de TI no mundo. Investindo maciçamente em soluções tecnológicas baseadas em software livre, produz soluções desenvolvidas para o setor público, nas áreas de imposto de renda, passaporte eletrônico e na área de comércio exterior.

No setor privado, segundo o próprio sindicato patronal, são mais de 40 mil trabalhadores na base. Em sua grande maioria, são trabalhadores diretamente afetados pelo fenômeno da terceirização. Se no setor estatal conseguimos manter e garantir direitos, no setor privado a relação é mais cruel.

Apelo às entidades que representam a sociedade, tanto no campo privado, como na área de interesse de desenvolvimento tecnológico, assim como entidades representativas de trabalhadores, empreendedores e comerciais, para o fato de que essa categoria necessita de garantias de direitos em razão de atender um dos princípios básicos dessa tecnologia que é de proporcionar às pessoas o conforto e qualidade de vida. A regulamentação pode representar um marco nessa relação de trabalho, que é o de reconhecer trabalhadores.

Regulamentar é preciso. Regulamentação já.

# SINDPD-DF reivindica a regularização do ato de comemoração

Foi marcante a comemoração dos 30 anos do **Sindicato dos Trabalhadores de Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática, Similares e Profissionais de Processamento de Dados do Distrito Federal – SINDPD-DF** realizada nos dias 22 e 29 de fevereiro de 2016. Trabalhadores, dirigentes sindicais e parlamentares comprometidos com a luta classista compareceram em peso no dia 29/02 ao plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados. Não só homenagearam a entidade sindical, como também realizaram ato político contra o pacote de medidas anti-trabalhistas e conservadoras que tramitam no Legislativo, deixando claro para aquela Casa que todos os projetos retrógrados, entreguistas e empresariais encontrarão forte resistência e oposição da classe trabalhadora.

Para o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, na data em que se comemora os 30 anos da concessão da Carta Sindical da entidade, os trabalhadores devem rememorar o sentido da unidade e da luta classista.

“Estamos honrados em ser homenageados nesta Casa, que nos deve a regulamentação da nossa profissão. Nosso sindicato persiste na luta em defesa dos direitos trabalhistas e da qualidade das relações de trabalho, sem esquecer as nossas bandeiras históricas e sem deixar de lutar contra qualquer projeto que venha a ferir a história de conquistas da classe trabalhadora. Somos totalmente contra a aprovação do PLC 30 e a nossa categoria sabe que já é muito difícil assegurar nossos direitos sem a aprovação desse nefasto projeto que precariza a terceirização. Somos contra o PLS 555, que abre as portas para a privatização do patrimônio do povo. Estaremos firmes e fortes junto com a nossa Central na luta contra qualquer medida que venha desfavorecer a nossa nação e os nossos trabalhadores”, afirma o líder sindical.

A história do SINDPD-DF se mistura com a história de luta da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em todos esses anos, foram muitas lutas travadas em conjunto e muitas vitórias compartilhadas.



**Djalma Araújo Ferreira - Presidente do SINDPD-DF**

“O SINDPD é um dos nossos sindicatos de base que representa a solidariedade de classe, um dos nossos princípios. Prova disso foi a luta que eles cerraram conosco contra o PLC 30, antigo PL 4330, que subcontrata ilimitadamente os serviços e precariza ainda mais as relações de trabalho. Por isso, esses 30 anos são traduzidos em compromisso não só com a categoria de TI, mas com a classe trabalhadora e iremos prosseguir levantando a bandeira pela regulamentação da profissão de TI. Possuímos a convicção de que juntos construiremos a vitória”, discursou o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto.



**Rodrigo Britto - presidente CUT Brasília**

Uma homenagem póstuma foi realizada para a diretora Rosa Leite, falecida em 2014, importante representante na luta dos demitidos no Governo Collor, dos anistiados e dos reintegrados. O diretor Jairo da Silva Carvalho pediu um minuto de silêncio e sugeriu a inclusão do dia 22 de fevereiro como um símbolo dessa luta.



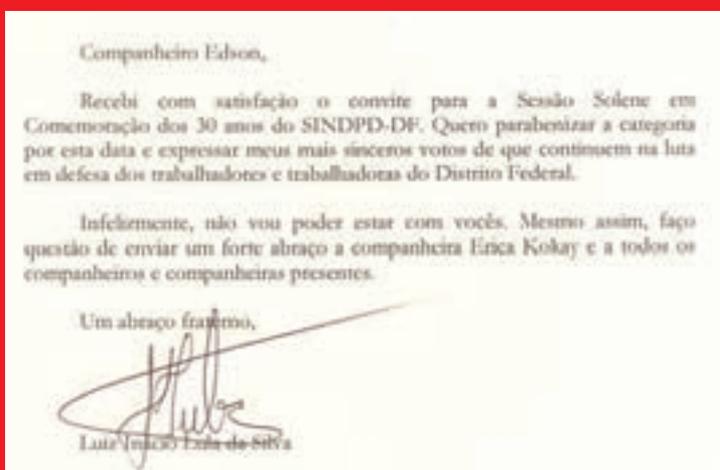
# Comemoração da profissão de TI em comemoração dos 30 anos

## CUT Brasília faz homenagem ao SINDPD-DF



## Ex-presidente Lula parabeniza categoria de TI

Impossibilitado de comparecer devido a contratempos de agenda, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou discurso que foi lido pela deputada federal Érika Kokay. No texto, Lula enaltece a categoria e reconhece que os profissionais de Tecnologia da Informação são a cada dia mais fundamentais para o desenvolvimento de todos os outros setores na sociedade contemporânea. O ex-presidente Lula, que foi um dos pioneiros no movimento sindical no país, classificou o SINDPD-DF como um sindicato de vanguarda e saudou os principais líderes da entidade.



“Gostaria de parabenizar o ineditismo desse sindicato que contribuiu tão largamente para todo o movimento sindical brasileiro. O SINDPD-DF introduziu a discussão sobre pontos importantíssimos para a classe trabalhadora, como a licença paternidade, e, com isso, a percepção de que criar os filhos é uma obrigação do pai e da mãe. A entidade também conquistou no Acordo Coletivo de Trabalho, uma cláusula que reconhece as uniões estáveis homoafetivas para os benefícios concedidos aos funcionários das empresas públicas, como o plano de saúde. Essas são algumas pautas que reforçam a preocupação do sindicato com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, partindo de um ambiente de trabalho mais humano”, discursou a deputada federal Erika Kokay (PT-DF).



O secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, ressaltou como o movimento sindical na área de TI tem sido um expoente na manutenção e conquista de novos direitos. “A luta é incessante. Nos tempos atuais sofremos um grande ataque dos setores conservadores no que determinamos como relações de trabalho. Esses ataques afetam os trabalhadores e o próprio Brasil, pois representam retrocesso na garantia desses direitos. O fenômeno da terceirização acarreta outros desdobramentos no contrato de trabalho onde a precarização da relação trabalhista é uma tônica. A diferença entre trabalhadores terceirizados e trabalhadores contratados diretamente pelo órgão tomador de serviços é visível para qualquer gestor público, demonstrando um completo descaso”, afirmou.



O senador Hélio José (PMB-DF) disse se sentir honrado por compor a mesa da solenidade. “Para quem não sabe, sou engenheiro eletricista de formação, e quem é graduado em engenharia elétrica conhece e compartilha muitas das preocupações e reivindicações dos trabalhadores do setor de tecnologia da informação, dada a proximidade entre as profissões”, enfatizou.



Para a vice-presidente da Fenadados, Telma Dantas, houve muito avanço na luta pela saúde do trabalhador, em conjunto com outras categorias, melhorando a qualidade do trabalho e a atuação sindical dentro das empresas a qual os sindicatos representam os trabalhadores, mas ainda há muito o que pensar. “A fragmentação das empresas estatais é profunda e na tecnologia da informação é muito difícil construir uma pauta unificada. É um outro desafio para lutar e tentar construir essa unidade. Nesse mês de março quando comemoramos o Dia Internacional da Mulher, o mês da mulher, que a gente possa em nossos sindicatos, construindo homens e mulheres um movimento só para fortalecer as nossas lutas e avançar”, enfatizou.



A banda Brasília Sopro Sinfônica brindou a todos com a apresentação do hino nacional e um pequeno concerto, regido pelo maestro Fernando Moraes. Na Câmara Legislativa a banda Tocando Sonhos também emocionou.

# SINDPD-DF é homenageado com selo dos Correios

Na sessão solene que marcou os 30 anos do SINDPD-DF, no dia 22 de fevereiro de 2016, realizada na Câmara Legislativa, as três décadas de lutas e conquistas do sindicato foram homenageadas com carimbo e selo comemorativo e personalizado dos Correios.



## Reconhecimento



Para o deputado Chico Vigilante (PT-DF), o SINDPD-DF ser agraciado com um selo dos Correios é uma prova do reconhecimento da importância da categoria de TI para o Brasil. “Para quem viveu o período da ditadura militar é uma grata surpresa esse reconhecimento dos Correios, já que em anos de perseguição ao movimento sindical nunca imaginamos esse tipo de homenagem”.

Nesses 30 anos, o SINDPD garantiu conquistas essenciais à categoria e à classe trabalhadora, entre elas a licença paternidade, que virou lei federal. Entretanto, apesar da disposição de luta dos dirigentes sindicais que passaram pelo sindicato, a regulamentação da profissão ainda é luta atual da categoria.



A peça filatélica une a logo do sindicato à bandeira do Distrito Federal, fazendo alusão à paz, às matas da região, à herança indígena, à força que emana do centro para todas as direções e a luta dos trabalhadores. A imagem é uma logomarca criada pelo próprio SINDPD-DF.



## Valorização dos trabalhadores de TI





## Ato político na Câmara dos Deputados marca os 30 anos



## Câmara Legislativa faz homenagem ao SINDPD-DF

